

O campo das organizações sociais da agricultura familiar do norte do Litoral Norte do RS.

Bolsista: Loivo José Welter

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Campus Litoral Norte

Existe no Brasil um movimento nacional em torno da questão da Educação do Campo e vinculados a este processo estão escolas públicas, movimentos sociais, sindicatos, ONGs e agricultores familiares. Conforme defende o educador Miguel Arroyo, são os diferentes atores sociais, políticos e educacionais que devem ser protagonistas de um novo modo de conceber a educação e o desenvolvimento. A partir deste entendimento, o presente trabalho teve por objetivo identificar quem são e que trabalho realizam as organizações sociais que atuam junto aos agricultores familiares do norte da região do Litoral norte do RS, região esta formada por treze municípios com predomínio de agricultores familiares.

A partir deste entendimento, o presente trabalho teve por objetivo identificar quem são e que trabalho realizam as organizações sociais que atuam junto aos agricultores familiares do norte da região do Litoral norte do RS, região esta formada por treze municípios com predomínio de agricultores familiares. A pesquisa que realizamos se justifica na medida em que o curso de Educação do campo da UFRGS Litoral Norte vem buscando estabelecer a relação político pedagógica com os atores sociais do campo desta região, com o propósito de democratizar a participação dos mesmos no planejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão.

A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, entrelaçando com a análise documental e entrevistas com dirigentes das organizações sociais acerca da atuação das mesmas junto aos agricultores familiares. Observamos que a pesquisa encontra-se em andamento e aqui apresentamos de forma preliminar os resultados obtidos até o presente momento.

Quadro com a identificação das organizações sociais e sua atuação:

COOMAFITT: Cooperativa Mista de Agricultores Familiares Agricultores dos Municípios de Itati, Terra de Arreia e Três Forquilhas. Atua no Comércio de frutas, hortaliças, produtos agros industrializados; Assistência aos associados; Política voltada à agroecologia e Parcerias com ONGs, Órgãos públicos e Intercooperação.
REDE ECOVIDA de Agroecologia: tem o objetivo de organizar, fortalecer e ampliar a agricultura ecológica familiar no Sul do Brasil.
ECOTORRES -Cooperativa de consumidores de produtos agroecológicos de Torres.
EMATER - Atua junto aos agricultores familiares através de assistência técnica, assessoria à associações, pesquisa e extensão rural.
CENTRO ECOLÓGICO – Assistência técnica e formação sociopolítica junto aos Produtores orgânicos.
STR – Sindicatos dos Trabalhadores Rurais. Encaminhamentos previdenciários, no fornecimento de insumos e em reivindicações para os agricultores familiares.
ACERT- Associação dos Colonos Ecologistas da Região de Torres. Organização de núcleos e Comercialização em feiras.
ANAMA – Associação Ação Nascente Maquiné: Promover estratégias de desenvolvimento socioambiental, de relevância pública e social, nos biomas Mata Atlântica e Pampa.
FEIRAS DE PRODUTORES – Comercialização direta entre produtores e consumidores urbanos.
OPAC - Organismo Participativo de Avaliação de Conformidade. É uma associação formada por agricultores e consumidores de produtos orgânicos com parceria de técnicos. Atua no cadastro e certificação de propriedades agroflorestais.